

## Relacionamento Interpessoal – Uma Questão de Doação!

A empresa constitui o ambiente dentro do qual as pessoas trabalham e vivem as maiores partes de suas vidas. Nesse contexto, as pessoas dão algo de si e esperam algo em troca, seja a curto ou longo prazo. A maneira como esse ambiente é moldado e estruturado influencia a qualidade de vida das pessoas. Mais do que isso: influencia o próprio comportamento e os objetivos pessoais de cada ser humano. E isso, conseqüentemente, afeta o próprio funcionamento da empresa.

As empresas são unidades que visam atingir determinados objetivos específicos. A sua razão de ser e de existir é servir a esses objetivos. Um objetivo pode ser definido como uma situação desejada que a empresa almeja alcançar. É uma meta, um alvo, uma pretensão. Quando o objetivo é atingido, deixa de ser uma situação almejada para tornar-se uma situação real. Para isso, é preciso um clima organizacional favorável. Neste Contexto surge as relações interpessoais.

A habilidade de construir bons relacionamentos distingue um profissional dos demais. Este é um dos principais atributos avaliados quando se busca um novo emprego ou se tem uma chance de promoção na carreira.

Sabemos que o cenário econômico, político e social, tanto no Brasil como em todo mundo, está sujeito a inúmeras flutuações, deixando em todos, pessoas e empresas, uma profunda incerteza e insegurança. Isso se reflete no clima interno das organizações, originando boatos, especulações, conflitos, apatia e perda da motivação.

Se não podemos atuar diretamente sobre a instabilidade do meio externo, seria interessante juntarmos todos os esforços na busca de um ambiente de trabalho de qualidade. Para isso, devemos fazer do COMPORTAMENTO o nosso principal aliado.

Doe-se custe o que custar! Passe a prestar atenção em suas atitudes desde a hora da chegada até a saída nos ambientes. Você tem cumprimentado as pessoas? Olhado em seus olhos e apertado em suas mãos, firmemente? E sorrir? Ou você acha que um simples gesto labial é o suficiente? Será que as pessoas ficam felizes com a sua presença? E o que você tem feito (ou não) para isso acontecer?

Seja privativo e respeite a privacidade dos outros. Evite se aprofundar em assuntos pessoais. Trate sempre as pessoas pelo nome, abolindo as expressões que denotem um sentido de menosprezo ou indiferença. O tratamento cordial e respeitoso é um processo constante e precisa ser frequentemente exercitado. A mudança começa com a mudança nos hábitos.

Tudo que aprendemos até hoje foram (e ainda são) fruto dos nossos relacionamentos. Buscamos o tempo todo pessoas perfeitas, mas esquecemos de nos olhar no espelho da nossa própria vida. Será que quero ser a pessoa que vejo no meu espelho? Se não, o que preciso mudar? Será que eu prefiro ser arruinado pelo elogio ou ser vitorioso pela crítica? Não continue a subir em uma escada sem saber se ela está na parede certa. As nossas ações são frutos da forma como observamos o mundo e aprendemos com as pessoas. Você não pode esperar um bom desempenho das pessoas se você não for eficiente.

Pediria, se não fosse incômodo, que refletissem em algumas situações:

1. Eu tenho feito às pessoas (ou os meus clientes) felizes?
2. Eu tenho valorizado mais a popularidade ou a eficiência?

3. O que eu tenho aprendido com as pessoas que eu não gosto?
4. Eu tenho subestimado a capacidade das pessoas em detrimento de superestimar o meu conhecimento?
5. Eu só tenho dado ATENÇÃO para as pessoas no que acho que preciso saber?
6. Eu luto pelo título ou contra o rebaixamento?
7. Eu tenho tratado as pessoas como gostaria de ser tratado?
8. Os meus princípios têm sido mais fortes do que as pressões do dia-a-dia?

Pense e depois diga...

A RESPOSTA É PRA SER DADA A VOCÊ MESMO!